

Natureza, Pessoa e Sociedade: a filosofia em diálogo com outras ciências



 Augusto Silva, Diretor do CEFH

Para compreender o significado da realidade, a sua tradução linguística e os fatores do desenvolvimento humano, é crucial observar a relação entre Natureza, Pessoa e Sociedade. Esta é a missão do Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos (CEFH), unidade de I&D financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

O CEFH afirma-se como um centro interdisciplinar, promovendo o diálogo entre a filosofia, a psicologia, as ciências da linguagem e da comunicação e os estudos literários e culturais. Investiga as relações entre Natureza, Pessoa e Sociedade, no contexto das novas conceções do ser humano e das relações interpessoais que emergem das ciências cognitivas. Especificamente, o CEFH explora três tópicos de investigação da relação do indivíduo com os outros e com o mundo: processos causais, sistemas

complexos e emergências no pensamento, na linguagem e na religião; ecologias do humano e implicações éticas e antropológicas dos desenvolvimentos científicos e tecnológicos; e relações entre cognição, intersubjetividade e desenvolvimento humano.

Definimos três objetivos principais para 2023. Primeiramente, publicar os resultados dos projetos de investigação interdisciplinar dos três grupos de investigação, tendo em conta o ciclo temporal do atual programa estratégico (2020-2023), em revistas científicas de impacto internacional e em livros de editoras internacionais de referência (Springer, Routledge, Palgrave Macmillan, John Benjamins). Em segundo lugar, transferir para a sociedade os resultados dos projetos de maior impacto societal, particularmente o projeto “Neuroanatomical correlates of wellbeing in a mindfulness and religious exercises program”, financiado pela Fundação BIAL, o projeto sobre o papel das tecnologias educativas na inclusão educativa, financiado pela Comissão Europeia, o projeto de construção de uma plataforma inteligente para o combate ao insucesso escolar, em associação com a empresa Codevision e a Universidade do Minho, e o projeto de promoção de competências nos novos educadores para lidar com desafios sociais, financiado pela Comissão Europeia no âmbito das Teacher Academies. Finalmente, elaborar um novo programa estratégico para o próximo quadriénio (2024-2027), dando continuidade a alguns dos temas já estudados e investigando novos problemas da relação do indivíduo com os outros e com o mundo. Pretendemos, assim, afirmar internacionalmente o CEFH como uma unidade interdisciplinar de I&D centrada na área da filosofia e em diálogo profícuo com a psicologia, a linguística, as ciências da cognição, as ciências da comunicação e da cultura, para a compreensão das relações entre Natureza, Pessoa e Sociedade.

 Pretendemos afirmar internacionalmente o CEFH como uma unidade interdisciplinar de I&D centrada na área da filosofia e em diálogo profícuo com a psicologia, a linguística, as ciências da cognição, as ciências da comunicação e da cultura.

Processos causais, sistemas complexos e emergências



Bruno Nobre, Coordenador do grupo de investigação

Centrado no tema da causalidade, o primeiro eixo do CEFH procura contribuir para a compreensão profunda das coisas. Em termos gerais, a *causalidade*, enquanto categoria metafísica, procura explicar a inteligibilidade de fenómenos e processos. No âmbito deste eixo, estão em curso quatro projetos, centrados em diferentes níveis da realidade, desde a física à linguagem. Um primeiro explora problemas filosóficos associados à mecânica quântica, como a relação sujeito-objeto, desde uma perspetiva fenomenológica, a partir de autores como Husserl, Zubiri ou Ortega y Gasset. Um segundo projeto explora a categoria do *jogo* como metáfora cognitiva utilizada na compreensão de fenómenos e processos físicos e cosmológicos, em muitos dos quais o acaso desempenha um papel importante. Um terceiro projeto explora as problemáticas do *emergentismo* e da causalidade *top-down*. Pretende-se perceber se os fenómenos que ocorrem num determinado nível da realidade podem ser explicados pelos níveis inferiores ou se, pelo contrário, existem em cada nível propriedades e leis que não são redutíveis aos níveis inferiores. Neste contexto, pretende-se explorar a possibilidade de o tempo ser uma categoria emergente e não fundamental. O quarto projeto, centrado na linguagem, visa descrever os modelos cognitivos que utilizamos para experienciar, conceptualizar e comunicar a causalidade. Pretende-se mostrar como a causalidade, enquanto categoria complexa e dinâmica, é uma construção mental, fundamentada na experiência

humana. Estes diferentes projetos deram já origem a várias publicações em revistas científicas internacionais. Está, também, em preparação um congresso internacional dedicado à temática do tempo como categoria emergente.

Ecologias do humano



António Melo, Coordenador do grupo de investigação

O segundo tópico de investigação explora as noções de identidade pessoal e identidade comunitária, procurando determinar os fatores, entre os quais se destaca a memória, que contribuem para a sua consolidação ou para a sua erosão, no contexto contemporâneo, marcado pelo (des)encontro de culturas potenciado pelos fluxos migratórios e pelas possibilidades da comunicação da era digital. Neste contexto, são estudadas as implicações ao nível da hospitalidade e da realização humana. Estão em curso quatro projetos. O primeiro explora a problemática da felicidade desde uma perspetiva interdisciplinar. Procura-se perceber o modo como o tema da felicidade tem sido explorado pelas criações literária, filosófica e artística. Pretende-se também investigar em que medida é possível ser feliz em contextos de crise, tanto a nível pessoal (fracassos pessoais, doença física e/ou psicológica, morte, luto, etc.) como coletivo (conflitos sociais; crise económica, ecológica, sanitária, etc.) e identificar os recursos que sociedades e indivíduos usam para promover a felicidade, ou pelo menos o bem-estar, mesmo em contextos de crise. São analisadas, também, as múltiplas *ofertas* de felicidade que persistem – do aconselhamento psicológico e profissional às religiões e ativismos, passando pela *indústria* do bem-estar e do ócio e pelo consumo de outros bens. O segundo projeto foca-se na problemática da hospitalidade e procura perceber como os indivíduos e as sociedades contemporâneas protegem e promovem a alteridade em diferentes contextos sociais e culturais. São explorados temas como o populismo, a hospitalidade em política, as migrações, o turismo como forma

de hospitalidade e a hospitalidade em contexto digital. O terceiro projeto explora as temáticas da identidade e alteridade em contexto jornalístico, procurando investigar o modo como são representados nos media os populismos e as migrações, a desinformação ou ainda o tratamento jornalístico de fenómenos como o ativismo cívico e o protesto político. Finalmente, o quarto projeto, motivado pelos desafios impostos pela pandemia COVID-19, centra-se no impacto do uso de máscaras ao nível da auto percepção, das relações interpessoais e da comunicação. É ainda explorado o carácter simbólico da máscara. A investigação desenvolvida no âmbito deste eixo tem sido publicada em revistas científicas internacionais, estando em curso a organização de vários volumes temáticos publicados por editoras internacionais de grande prestígio.

Cognição, intersubjetividade e desenvolvimento humano



Paulo Dias, Coordenador do grupo de investigação

Partindo dos contributos de investigadores das áreas da filosofia, linguística, psicologia e ciências da educação, o terceiro eixo do CEFH pretende explorar, de modo interdisciplinar, o papel da linguagem, da cognição e da emoção no significado da realidade, nos comportamentos, nos direitos e no desenvolvimento humano. Para além da produção de conhecimento nas áreas científicas próprias, têm sido desenvolvidos projetos interdisciplinares centrados em quatro temas. Um primeiro dedica-se ao estudo das emoções, na sua conceptualização cultural e nas implicações para a compreensão da cognição e da ação humanas. Adotando uma grelha de leitura multicultural, pretende-se explorar o significado das emoções em contexto português e as suas diferenças em diferentes variedades nacionais do português. Um segundo tema explora o papel de fatores sociodemográficos, culturais e intersubjetivos na compreensão, explicação e promoção do desenvolvimento saudável. Em áreas como a saúde mental, saúde da mulher, dependências de substâncias e uso excessivo de ecrãs, na família, assim como na sua relação com o trabalho, são explorados fatores cognitivos, emocionais, psicossociais e psicobiológicos com vista ao desenvolvimento de intervenções preventivas e à promoção da saúde. Um terceiro tema versa a educação, a justiça social e os direitos humanos. Em contexto educativo, mas também nas organizações, explora-se como a inclusão e a dignidade da pessoa podem e devem ser promovidas com vista à completude do desenvolvimento humano. A colaboração interdisciplinar tem dado origem a diversos projetos com financiamento competitivo, entre os quais o mais recente centra-se no bem-estar e no desenvolvimento humano em contexto escolar. Coordenado pela Universidade do Luxemburgo e com a participação das Universidades de Viena, Finlândia Oriental e Católica Portuguesa, o projeto SO-WELL-AWARE pretende promover a reflexão e práticas promotoras do bem-estar, inclusão social e autoconceito dos estudantes em contexto escolar. No âmbito deste mesmo eixo temático, está em preparação um congresso internacional de filosofia da mente subordinado ao tema dos 4E (“embodied, embedded, enactive, extended”) da mente/cérebro.

Partindo dos contributos de investigadores das áreas da filosofia, linguística, psicologia e ciências da educação, o terceiro eixo do CEFH pretende explorar, de modo interdisciplinar, o papel da linguagem, da cognição e da emoção no significado da realidade, nos comportamentos, nos direitos e no desenvolvimento humano. Para além da produção de conhecimento nas áreas científicas próprias, têm sido desenvolvidos projetos interdisciplinares centrados em quatro temas. Um primeiro dedica-se ao estudo das emoções, na sua conceptualização cultural e nas implicações para a compreensão da cognição e da ação humanas. Adotando uma grelha de leitura multicultural, pretende-se explorar o significado das emoções em contexto português e as suas diferenças em diferentes variedades nacionais do português. Um segundo tema explora o papel de fatores sociodemográficos, culturais e intersubjetivos na compreensão, explicação e promoção do desenvolvimento saudável. Em áreas como a saúde mental, saúde da mulher, dependências de substâncias e uso excessivo de ecrãs, na família, assim como na sua relação com o trabalho, são explorados fatores cognitivos, emocionais, psicossociais e psicobiológicos com vista ao desenvolvimento de intervenções preventivas e à promoção da saúde. Um terceiro tema versa a educação, a justiça social e os direitos humanos. Em contexto educativo, mas também nas organizações, explora-se como a inclusão e a dignidade da pessoa podem e devem ser promovidas com vista à completude do desenvolvimento humano. A colaboração interdisciplinar tem dado origem a diversos projetos com financiamento competitivo, entre os quais o mais recente centra-se no bem-estar e no desenvolvimento humano em contexto escolar. Coordenado pela Universidade do Luxemburgo e com a participação das Universidades de Viena, Finlândia Oriental e Católica Portuguesa, o projeto SO-WELL-AWARE pretende promover a reflexão e práticas promotoras do bem-estar, inclusão social e autoconceito dos estudantes em contexto escolar. No âmbito deste mesmo eixo temático, está em preparação um congresso internacional de filosofia da mente subordinado ao tema dos 4E (“embodied, embedded, enactive, extended”) da mente/cérebro.



CATOLICA
 CEFH · CENTRO DE ESTUDOS
 FILOSÓFICOS E HUMANÍSTICOS

BRAGA